

GESTÃO DE ESTOQUE ATRAVÉS DE UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE AUTO PEÇAS

José Gabriel da Silva Ferreira¹, José Carlos Omodei Junior²

¹Graduando em Tecnologia de Logística pela Faculdade Tecnológica de Botucatu -
contatojosegabriel@hotmail.com

²Professor de Ensino Superior na Faculdade de Tecnologia de Botucatu - jose.omodei@fatec.sp.gov.br

RESUMO

A gestão de estoque é importante quando a empresa consegue promover a organização e o controle de suas mercadorias em determinado espaço e tempo. Com ela é possível compreender melhor suas demandas e determinar as necessidades de reabastecimento. Este estudo tem o objetivo de analisar as maneiras de estocagem e armazenagem que está sendo realizada através de um questionário, com intuito de evidenciar todas as possíveis problemáticas que, através do estudo de caso, sejam encontradas. Ter um quadro de profissionais não qualificados permite que ocorram erros no momento da execução de ferramentas usadas na gestão desses processos. Mesmo que a empresa administre da maneira que lhe convém e que é possível para obter um correto gerenciamento do estoque, a falta de profissionais qualificados faz com que as ferramentas não sejam utilizadas corretamente, acarretando assim a falta de mercadorias, e sua armazenagem não é classificada e codificada no sistema, dificultando o planejamento e controle de estoque da empresa e também a localização dos itens. Analisando e visando utilizar as ferramentas e metodologias estudadas nesse trabalho, esse estudo de caso a fim de nivelar os conhecimentos sobre os temas estudados. E por fim, através das respostas obtidas pelo questionário, constatou-se a necessidade de uma gestão qualificada no que se refere a estoques e armazenagens para que dessa forma, possa obter redução de custos nas operações logísticas.

Palavras-chave: Armazenagem. Estoque. Logística. Redução de custos.

1 INTRODUÇÃO

Gestão de estoques, no ambiente industrial, geralmente refere-se à gestão dos recursos materiais que ajudam a organização a gerar receita no futuro. O estoque deve funcionar como elemento regulador do fluxo de materiais da empresa, isto é, como a velocidade com que chega à empresa é diferente da que sai, há necessidade de certa quantidade de materiais, que hora aumenta hora diminui amortecendo as variações (PROVIN; SELLITTO, 2011).

Visto isso, a importância de uma boa gestão de estoque possibilita equilibrar compras, armazenagem, movimentações e entregas, controlando as entradas e o consumo ou venda de materiais (PROVIN; SELLITTO, 2011).

Inventário de estoque nada mais é do que realizar uma listagem completa de todos os produtos que se encontram armazenados em um estoque de uma empresa. O inventário

identifica, classifica e determina a importância de cada produto que faz parte do processo produtivo ou de entrega ao consumidor final. Através do inventário é possível registrar todas as entradas e saídas de mercadorias. (DIAS, 2012).

A acuracidade do estoque está relacionada à precisão da informação de seus saldos físicos em relação aos saldos apresentados nos sistemas de controle (PROVIN; SELLITTO, 2011).

Para Dias (2012), a curva ABC é uma ótima técnica de análise gerencial do estoque, pois evidencia os itens de maior importância em relação aos menos relevantes. Os produtos mais importantes são responsáveis por grande parte dos lucros da empresa. A partir do conhecimento dos produtos que tem preferência na gestão de estoques, a curva ABC servirá de base no estabelecimento de políticas de vendas, na definição de prioridades e resolução de outros problemas da empresa.

De acordo com Viana (2012), após identificar-se a importância relativa dos materiais, as classes da curva ABC podem ser definidas em: (a) classe A – representa 20% dos itens, que são os mais importantes e devem ser tratados com atenção especial; (b) classe B – compreende 50% dos itens e apresenta importância intermediária; e (c) classe C – composta pelos 30% restantes que são menos importantes.

O controle de estoques existe em razão da necessidade de estabelecer níveis de materiais e produtos que a empresa deve manter, dentro dos critérios econômicos. O motivo pelo qual é preciso decidir acerca de quantidades de materiais a serem mantidos em estoque relaciona-se tanto aos custos do processo (produção ou aquisição) quanto aos custos de armazenagem. (POZO, 2011).

O estoque de segurança, também conhecido como estoque mínimo, consiste em uma determinada quantidade de itens de determinado material que precisa existir no estoque, com o objetivo de suprir eventuais variações no sistema, que podem ser atrasos na entrega por parte dos fornecedores, rejeição do lote de compra ou aumento na demanda. (POZO, 2011).

Nesse contexto, o objetivo foi de analisar as maneiras de estocagem e armazenagem que está sendo realizada através do questionário feito com um funcionário, com intuito de evidenciar todas as possíveis problemáticas que, através do estudo de caso, sejam encontradas.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O estudo de caso em questão, foi realizado através de um questionário a um funcionário do setor de venda de peças automotivas, localizada na cidade de Botucatu, interior de São Paulo.

O intuito do questionário é identificar os métodos que são utilizados na empresa, para gerir seu estoque, para que através do questionário possa expor para o funcionário onde deve melhorar seus processos.

Após levantamento de dados dos métodos e características da empresa, foram constatados os erros que serão expostos em resultados e conclusões. Foi analisado a possibilidade de utilização das ferramentas citadas e de imediato os ganhos com a sua organização de estoque, e a longo prazo os benefícios de uma das ferramentas, o inventario rotativo ou cíclico.

2.1 ESTUDO DE CASO

Para fazer o levantamento de dados na empresa foi realizado um questionário juntamente com o funcionário que entende todo o processo do estoque:

As perguntas e as resposta foram:

1. Falta material frequentemente?

Sim, dependendo do produto e demanda.

2. De que maneira é realizada as compras?

Quando o colaborador observa que está prestes a acabar.

3.É comum deixar faltar produto?

Sim, pois quando aumenta relativamente a demanda de determinado produto.

4.Houve falta de atendimento aos clientes por falta de produtos?

Sim, pois o que havia no estudo não era suficiente para quantidade demandada.

5.Como é feito o recebimento de produtos no estoque?

Diariamente recebe-se uma certa quantidade de variados produtos para realizar o ressurgimento do estoque, faz-se a contagem geral e imediatamente é alocado nas prateleiras.

6. Existe um sistema (software) para controle de entrada e saída de produtos?

Sim, apenas uma planilha em Excel.

7. É realizado de maneira eficiente o acompanhamento do ponto de pedido?

Não, pois não é feita uma análise da quantidade de cada material para realizar o ponto de pedido, pois a demanda é muito variável.

8. É utilizado o critério de estoque mínimo?

Apenas com os produtos que tem alto giro.

9. É usada a classificação ABC para saber quais os produtos mais importantes ou menos importantes no estoque?

Não.

10. Sabe-se quais são os custos gerados pelo processo de armazenagem?

Não.

11. Houve ou há atrasos na entrega de produtos para clientes por falta de entrega na data combinado?

Sim, muitas vezes por conta de determinado produto não ter disponibilidade em estoque.

12. O layout do armazém está estruturado de forma que facilite a localização e armazenagem dos produtos?

Não.

13. Qual instrumento utilizado para armazenagem de produtos?

Para maioria dos produtos, manualmente, para mercadorias unitizadas em paletes é usada empilhadeira.

14. Qual estrutura é utilizada para o armazenamento dos produtos?

Estantes e prateleiras.

15. Qual a forma de codificação utilizada para armazenagem de produtos?

É utilizada a forma de endereçamento fixa: primeiramente um número correspondente ao corredor, seguido da numeração da prateleira e seguido da letra da estante.

Como por exemplo (1, 1A)

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi possível analisar que há uma clara deficiência nesse sistema de gestão de estoque, essa falta de acompanhamento do estoque obriga a fazer constantemente compras de emergência e não conseguem fazer a programação de compras ideal para ressurgimento e definir qual a quantidade exata de mercadorias a serem compradas.

No armazenamento de produtos, a falta de uma implantação de classificação de materiais e de um sistema de localização dentro do estoque, dificulta e prejudica o atendimento, pois como não há um colaborador que trabalha apenas no armazém, caso algum outro colaborador precise localizar algum produto será difícil pois, o sistema localização não é eficiente o bastante.

Logo, a empresa estando ciente dessas falhas, necessita de um sistema de planejamento e controle dos estoques que possa auxiliar na realização de compras, identificação do ponto de pedido, utilização da classificação ABC, estoque de segurança, inventário rotativo, sistema da armazenagem de seus produtos, assim facilitando o atendimento ao cliente sem falhas.

Visando a possibilidade de implantação do sistema de gestão, com a utilização efetiva e manutenção periódica, os problemas poderão ser solucionados. Sua utilização possibilita a empresa ter alta acuracidade de seu estoque e poderá passar uma informação exata ao cliente se tem ou não o produto disponível e até mesmo qual será a previsão de chegada.

4 CONCLUSÕES

De acordo com os objetivos estabelecidos para este estudo, foi possível identificar que empresas que possuem uma gestão eficaz em estoque e armazenagem, que executa planos estratégicos são as que se destacam da concorrência. Inovar aumenta a credibilidade proporcionando maior satisfação ao cliente e satisfação no quesito ganho de capital. Apenas uma minoria de gestores que possui uma percepção de gerenciamento

relacionando o crescimento de sua empresa ao controle do seu estoque, pois o ato de estocar não é tão simples o quanto se imagina.

É necessário ter uma interação confiável entre a gestão e os demais funcionários com o intuito de juntos, conseguirem implantar um controle de estoque dinâmico e confiável capaz de auxiliar o gestor em alguma tomada de decisão. Nos dias de hoje as organizações visam mais do que nunca a redução de custos ou processos que ajudem a mesma a fazer este controle que é indispensável quando se fala em logística envolvendo centros de estoque e armazenagem.

É notório que com todas as dificuldades para se manter o estoque e com os problemas que eles geram ainda sim se faz necessário mantê-los visto que, se for bem gerenciado e se a organização focar na gestão de processos, poderá obter êxito em suas atividades.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**, 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PROVIN T. D.; SELBITTO A. M. V. Política de Compra e Reposição de Estoques em uma Empresa de Pequeno Porte do Ramo Atacadista de Materiais de Construção Civil. **Revista Gestão Industrial**. v. 07, n. 02: p. 187-200, 2011.

VIANA, J. J. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2012.